

# O CACHOEIRINHO

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO II

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 12 DE OUTUBRO DE 1958

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 84

## Fatos da Semana

A.

### O pleito do dia 3

Está eleito, o Sr. Carvalho Pinto, governador de São Paulo.

O pleito foi renhido e precedido de uma campanha, como de outra igual, não se tem notícia.

Os meios de propaganda que injetam na alma das turbas uma dosagem de convicção, foram empregados no seu mais alto potencial ressaltando, porém, a televisão. Ai, a família no seu lar, ou a multidão na praça publica, contemplam o panorama, os pormenores do ambiente, os comícios e, sobretudo, bebem a palavra dos oradores pesando seus arroubos, sentindo suas contorções fisioemocionais, apercebendo dos seus gestos e participando dos aplausos e recebendo.

O jornal, o rádio, a televisão, o comício postos a serviço da palavra, constroem e derribam, levantando monumentos sobre ruínas ou convertendo em ruínas monumentos.

O Sr. Carvalho Pinto, contou para sua campanha, com a palavra inflamada e convincente de um pugilo dos melhores oradores de São Paulo.

Primeiro, S. Excia., candidato — é dotado de espantosa loquacidade.

E' tal o afluxo de suas ideias, impulsionando sua palavra veloz, que o gesto se torna subsidiário, retardatário. Interessante é que, apesar dessa rapidez de imagens e conclusões oportunas, S. Excia., não mutila a forma e nem foge ao imperativo da logica.

Entre tantos oradores, que se sagraram nesta campanha convem não esquecer: Janio Quadros — governador de São Paulo — senhor de uma oratoria propria, sizada, dramática, com lavios de messianismo;

Pedro Hortá — Secretario da Justiça — sereno, argumentador, jurista, criterioso e, portanto, dominador;

Hebert Levy — experimentado nos entreveros parlamentares, financista, aprumo, elegancia e segurança de conceitos;

Emilio Carlos — a espontaneidade impressionante, a dissecação impiedosa, os vóos literarios, a ventania arrazadores;

Lino Matos — o perigo que levantou, a principio como bulcão distante, depois borrascoso e iconoclasta; e, finalmente, Calassans — um misto de iris em pelago e temporais indisciplinados.

Dir-se-lia que estavam semeando chispas, nas terras calcinadas da indiferença e da descrença. Miraculosamente as terras se fertilisaram e do seu seio vem de emergir florada magnifica.

Volta São Paulo a ser governado por um de seus filhos, da gens patriarcal dos Rodrigues Alves.

Carvalho Pinto pelo que se observa, do seu olhar, de seus gestos, da sua palavra espontanea e acolhedora deve ser um homem sem arestas.

Vai para o governo sob a égide de diversos partidos, mas, declara alto e bom, não ter assumido compromissos. Naturalmente, porém, será grato áqueles que o elegeram.

Este governador eleito, que daqui a pouco, terá em suas mãos as redes do poder, marcará um divisor de aguas na Historia da Republica, São Paulo, vem sofrendo horribéis alternativas.

Vejamos desde 1930, interventores e governos legais: João Alberto, Manoel Rabelo, Pedro de Toledo, Waldomiro de Lima, Laudo de Camargo, Armando Sales, Cardoso de Melo, Adhemar de Barros, Fernando Costa, Macedo Soares Nogueira Garcez, Janio Quadros. Somente, o ultimo, o Sr. Janio Quadros, conseguiu, com seu pulso firme reabilitar, economicamente o Estado.

Para tanto, valeu-se da competencia tecnica do Sr. Carvalho Pinto, seu Secretario da Fazenda, o qual lançado como candidato á governança do Estado, ninguém, conscienciosamente ponde ataca lo.

As ondas se quebravam de encontro ao rochedo.

Agora, naturalmente, S. Excia. se harmonizará com o

governo federal e São Paulo terá representante ou representantes nos Conselhos da Republica.

Assim como o município não deve estar fora das boas graças do Estado, este não deve se afastar do governo federal.

Com o advento do governo Carvalho Pinto, a propria estrutura politica de São Paulo vai sofrer modificações.

A administração publica, a iniciativa particular, nos seus variados setores, ou seja a expansão de São Paulo se processarão em ritmo acelerado, tangidas de entusiasmo e fé, confiantes no timoneiro eleito.

Para longe os governos tormentosos, as oposições sistematicas, os denegridores de reputações, as retaliações pessoais.

Carvalho Pinto vai trabalhar. Ajudemo-lo

O Brasil de sul a norte, contempla o São Paulo amigo, o mais brasileiro de todos os Estados cuja vocação é servir, é «crescer, criar e subir», sentindo em seus musculos titanicos a «seiva do porvir».

## De Literatura

Adail Pereira Ribeiro

Hoje vamos tratar de um problema diretamente ligado com as nossas funções: o da criminalidade juvenil, o problema dessa chamada «juventude transviada».

Analisando de uma maneira mais profunda, vemos essa «mentalidade» a que se poderia chamar de «wildeliana», isto é, epicurista, gozadora, despreocupada, em todas as chamadas épocas de transição, quando os valores sensoriais predominam sobre os valores moraes e eternos.

E nossa Civilização encontra-se nessa ebulição, nessa instabilidade. Tudo está sendo superado e esgotado.

Há como que um cansaço em todos os setores. Queremos sair dessa encruzilhada do destino.

Já, depois das grandes guerras, com muito bem accentua o autor de «Sem Novidade no Front», Erich Maria Remarque há uma mocidade «neurótica», descrente dos valores consagrados. Uma mocidade de, iconoclastas, de demolidores, de inconstantes.

E isso por que?

Porque muito cedo entram em contacto com a realidade cruel, que lhes destruiu todos os sonhos e lusões.

Viram cenas horribéis que ficaram em suas memórias como um cauterio.

Viram a immoralidade dos mais velhos, o despudor de suas mães e irmãs e o vício brotado de todos os espiritos, como uma flor de lódo e de sangue.

Épocas de transição! Épocas negras na história!

Como muito bem observou um historiador há dias e época opacas, onde a própria virtude parece haver morrido.

De quem é a culpa?

Em maior escala dos próprios pais que não edificam os filhos com seus exemplos. Deixam o menino em mãos

Produtos de Beleza  
DOROTY GRAY  
A Venda na  
Gráf. Pedro 2.0

cupação de formar homens retos e probos para a continuidade de nossas tradições cívicas e moraes.

Pope afirmou: «A criança é o pai do homem». Isso contém uma dose imensa de verdade.

Vamos cuidar das crianças, argila imbéle, para que amanhã tenhamos vasos sólidos, estruturas moraes coesas, sem os problemas dos complexos, dos traumas das inibições moraes.

Pais, edifica vossos filhos com vossos exemplos. Professores ensina a formação de almas e não apenas o que está nas cartilhas de parcos conhecimentos.

## Gráfica Pedro 2.0

Compre sua caneta tinteiro na Gráfica Pedro 2.0, tenha garantia e assistencia tecnica.

Marcas - Artpen 58, Big-Ben, Omega 99 M, Omega 77, Omega 44, Optimat 111 e outras. A começar de r\$ 50,00

## As eleições em C. Paulista

Quadro demonstrativo da apuração

Comparecimentos: 2.885 eleitores

### Para Governador

Adhemar de Barros	1.180
Auro Moura Andrade	177
Carvalho Pinto	1.376
Branços	49
Nulos	103

### Para vice Governador

Pedro Geraldo Costa	332
Queiroz Filho	802
Porfirio da Paz	997
Cid Franco	314
Branços	325
Nulos	115

### Para Senador

Frota Moreira	859
Padre Calassans	1.141
Anísio Moreira	127
Castilho Cabral	165

### Para Suplente de Senador

Artur Andrú	1.070
Francisco Glicério de Freitas	648
Foch Simão	81
Walter Nerio Costa	82

Continua na 1.ª pagina de Suplemento

**Cachoeira Paulista**  
**2.º Ofício**

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA dos bens penhorados a Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da E. F. C. B., nos Autos de Executivo Fiscal que lhe move a Fazenda do Estado de São Paulo, com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, DO ESTADO DE SÃO PAULO, etc,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que no dia 3 (três) de Novembro proximo futuro, ás 14 (catorze) horas, na Portaria do Edifício do Fórum desta cidade sito à Praça Santos Dumont, o Oficial de justiça Demosthenes Rangel Veloso, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem legalmente as suas vizes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, os bens penhorados á devedora Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da E.F.C.B., nos autos de Executivo Fiscal que lhe move a Fazenda do Estado de São Paulo para cobrança de Cr\$. . . 25 450,70, proveniente de Multa por infração e Imposto sobre Vendas e Consignações, com os acrescimos legais, que deixou de pagar no exercicio de 1956, na Estação Fiscal desta cidade, e cujos bens são os seguintes: — 2 prateleiras de madeira, d grandes, bem usadas, avaliaas por Cr\$ 600,00; 2 balcões de madeira, avaliados por Cr\$ 1.300,00; 2 prateleiras, com caixa para mantimentos, avaliadas por 1.500,00; 2 mesas de madeira, grandes, avaliadas por Cr\$ 300,00; 2 mesas de madeira, pequenas, avaliadas por Cr\$ 80,00; 1 escada de madeira, grande, avaliada por Cr\$ 120,00; 3 cadeiras de madeira, em regular estado, avaliadas por Cr\$ . . . 180,00; 2 tanboretetes de madeira, avaliados por Cr\$ . . . 70,00; 2 estrados de madeira, com cavaletes, avaliados por Cr\$ 300,00; 1 carrocinha de mão, avaliada por Cr\$ . . . 1.200,00; 1 maquina para moer pimenta, avaliada por Cr\$ . . . 200,00; 1 Vitrine com tela, avaliada por Cr\$ 400,00; 5 garrações de vinho «Quinta de Caldas» avaliados por Cr\$. . . 650,00; 6 bombas para insectida avaliadas por Cr\$ . . . 180,00; 5 escovões, avaliados por Cr\$ 100,00; 12 ródos para puchar agua, avaliados por Cr\$ 240,00; 23 vassouras de piassava, avaliadas por Cr\$ . . .

690,00; 54 latas vazias «Confiança», avaliadas por Cr\$. . . 1.350,00; 8 conchas para cereais, avaliadas por Cr\$ . . . 80,00; 5 latas grandes, vazias avaliadas por Cr\$ 125,00; 4 vidros grandes, de Quina «Sandar», avaliados por Cr\$ 280,00; 1 lata de óleo «Singer», avaliada por Cr\$ 12,00; 229 pacotinhos de cravo doce, avaliados por Cr\$ 340,00, 38 garrafas de vinho Frizante Barbera, avaliadas por Cr\$ 1.140,00; 5 litros de Vinagre «Estrelinha», avaliados por Cr\$ 80,00; 3 litros de Grozelha, avaliados por Cr\$ 60,00, 7 garrafas de vinho «Olga», avaliadas por Cr\$ 56,00; 6 litros de agua sanitária, avaliados por Cr\$. . . 90,00; 1 abridor de caixotes, avaliado por Cr\$ 100,00; 6 Vassourinhas de piassava, para pia, avaliadas por Cr\$ 42,00; 10 caixotes vazios, avaliados por Cr\$ 80,00; 2 barricas vazias, avaliadas por Cr\$ 80,00; 24 sacos de estopa, vazios, avaliados por Cr\$ 240,00; 1 filtro para agua, sem tampa e sem vela, avaliado por Cr\$ 50,00; 19 sacos brancos vazios, avaliados por Cr\$. . . 190,00; 1 pá com cabo, já bem usado, avaliada por Cr\$ 10,00 251 saquinhos de papel, de 3 quilos, avaliados por Cr\$ 75 30; 103 saquinhos de papel de 5 quilos, avaliados por Cr\$ 41,20; 4 latas pequenas de Detefon, avaliadas por Cr\$ 80,00; 3 pedras de Sapólio, avaliadas por Cr\$ 6,00; 4 caixas de Amido «Matarazo» avaliadas por Cr\$ 10,00; 19 caixas de sabão «Flocosneve», avaliadas por Cr\$ 190,00; 3 caixas de Chá Ribeiro, avaliadas por Cr\$ 30,00; 2 Caixas de Mate «Leão», avaliadas por Cr\$ 28,00; 133 caixas de palitos «Monroe», avaliadas por Cr\$ 665,00; 12 Palhas de Bom Bril, avaliadas por Cr\$. . . 12,00; 900 gramas de pimenta do reino, avaliada por Cr\$. . . 180,00, 1 quilo de herva doce, avaliado por Cr\$ 130,00; 400 gramas de canela em rama, avaliada por Cr\$ 80,00; 1 escovão para encerar, avaliado por Cr\$ 150,00; 10 latas de Dobradinhas, avaliadas por Cr\$ 160,00; 4 escovas de dente, avaliadas por Cr\$ 20,00; 63 pacotinhos de canela em pó, avaliados por Cr\$ 63,00; 31 abridores de latas, avaliados por Cr\$ 155,00; 5 tubos de Pasta «Kolínos», avaliados por Cr\$ 45,00; 2 vidros grandes de óleo «Lavanda», avaliados por Cr\$ 50,00; 2 vidros médios de óleo «Lavanda», avaliados por Cr\$ 30,00; 4 vidros pequenos de óleo «Lavanda», avaliados por Cr\$ 48,00; importa a avaliação em Cr\$. . . 14.763,50.— E para que chegue ao conhecimento de todos

os interessados e ninguém a quem ignorancia, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos 10 de setembro de 1958. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi  
O Juiz de Direito:  
**Daniel de Faria Costa**  
Confêre com o Original.  
O Escrivão:  
**João Dias de Oliveira**

**Hábitos Prejudiciais**

Embora pareça incrível, ainda nos tempos atuais existem pessoas que não cortam as unhas á noite ou que ficam apavorados quando vem um gato preto.

Com relação aos alimentos, também são frequentes e numerosas as superstições.

Á combinação do leite ou creme de leite com frutas cruas, hoje tão comum para muitas pessoas, e ainda uma grande temeridade para uma grande maioria. Chega mesmo a ser apontado como causa de morte súbita Na realidade, porém, essa associação, permitindo o aproveitamento das boas quotas de vitamina e sais minerais das frutas, e as proteínas, hidratos de carbono e gorduras de leite, é altamente recomendável. A associação do leite com manga é uma das superstições mais firmemente enraizadas no espirito do povo. No entanto, é falsa. O leite pode ser bebido ao mesmo tempo que se coma manga, ou qualquer outra fruta.

O mesmo pode ser dito a respeito da inclusão de vegetais cozidos ou crus, como suco de frutas, bananas amassadas, legumes e cereais etc., na alimentação do lactante, o que é visto por alguns como prática arriscada e prejudicial. Tal dieta, no entanto, pela riqueza em vitaminas e sais minerais, proporciona ás crianças princípios nutritivos indispensáveis á saúde e ao perfeito desenvolvimento do organismo.

Combater essas e outras superstições alimentares, é contribuir para que muitas pessoas abandonem hábitos bas-

tantes prejudiciais, especialmente ás crianças, por impedidas de aproveitar as riquezas nutritivas do leite, dos ovos, das verduras e das frutas.

(In «Saúde» do S.N.E.S.)

**Puericultura**

*Nasceu lhe um guri bacana! Parabéns! E esta semana, vacine-o com B. C. G. Pois mais vida que lhe goze, Não terá TUBERCULOSE Graças a Deus e a você.*

**ISSO É IMPORTANTE**

Muitas mães não dão atenção necessária á merenda escolar de seus filhos, julgando ser esta uma pequena refeição de guloseimas para servir aos caprichos do paladar infantil. Essa atitude constitui um erro imperdoável. A merenda escolar deve ser uma refeição, embora em miniatura, das refeições principais, isto é qualitativamente semelhante, contendo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitamina.

Pode ser constituída com uma série variada de alimentos, como por exemplo:

a) — um sanduiche de pão, manteiga e óvo cozido um copo de leite uma fruta.

b) — um sanduiche de pão, manteiga e carne um copo de suco de laranja uma banana

c) — um sanduiche de pão, manteiga e carne um pedaço de goiabada, marmelada ou pessegada um copo de leite uma laranja.

Deve-se também evitar a monotonia, quer pelo aspecto nutritivo, quer pelo psicológico. A criança sente-se interessada pela novidade e isso constitui um fator para a aceitação dos alimentos que lhe forem servidos.

Os refrigerantes engarrafados devem ser evitados pelas desvantagens que oferecem. O leite e os sucos de frutas naturais são as bebidas verdadeiramente úteis.

Dispensando esses cuidados á merenda escolar, estaremos assegurando melhor desenvolvimento físico e melhor crescimento aos homens de amanhã.

*Não deixe de vacinar seu filho contra a tuberculose.*

(In «Saúde», do S. N. S.)

Colaboração de *Joséguima*  
Logogrifo em prosa

**matuto**

De lato, maldizem injustamente do «jeca» e éste tem toda razão de dizer que não corre de «morisqueta».

Vemos nele um *Indivíduo Poderoso, Influyente* 8-9 3 2, defrontando com *Estôrço-10-9 1 2* varonil as árduas tarefas do interior.

Com a face *Afogueada-5-9 5-5-7*, pelo calor do sol escaudante, dos trópicos, moureja abnugada e incansavelmente para o progresso material do país. A's vezes, *Trabalha de á luz 10-9-8 9 3-5 7* do luar regando a *Superfície 111 6 7* da terra, donde tira seu minguado sustento, desmentindo, assim a celebridade de que goza a indolencia do «jeca tatu».

Não obstante, é mal aquibado pela sorte. Vendo eu certa feita, uma dessas células nacionais aterrando um *Atoleiro 8 4 6-11*, perguntelhe:

— Para que é isso meu amigo?

— «Ah! meu senhô! Amô, não sabe? A terra boa tá muito cara, não chega pra gente de meu rancho. Tirei o pão da boca de meus fio e comprei este pedaço de brejo pra fazer minha *Habituação*. B. . . ainda dou graças» (sic). Pobres «jecas!» São mil vezes dignos do carinho e do amparo dos homens civilizados!

Resposta: —  
*T-A-B-E-R-N-A-C-U-L-O*

**Curiosidades**

Os mussarranhos são os menores mamíferos que existem sobre a terra e são também os mais ferozes. Quando dois desses animais se encontram, lutam até que um mata e devora o outro.

O corvo marinho é uma ave que os chineses utilizam para a pesca, assim como os cães perdigueiros são utilizados para a caça. A ave é levada numa jangada e quando vê um peixe, mergulha, apanha-o e o entrega a seu dono.

**Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba**

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

**O POPULAR "BANQUINHO"**

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

### As eleições em C. Paulista

#### Quadro demonstrativo da apuração

Continuação da 1.ª pagina

#### Jinzo da 145.ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo

Município de Cachoeira Paulista  
Resultado Final

#### Para Deputado Estadual

#### Legenda

P.D.C.	79
P.L.	48
P.K.P.	177
P.R.	343
P.R.T.	66
P.S.D.	109
P.S.P.	458
P.S.T.	145
P.S.B.	730
P.T.B.	74
P.T.N.	263
U.D.N.	257
Branços	169
Nulos	67
<b>DEPUTADO ESTADUAL</b>	
<b>V. D. C.</b>	<b>votos</b>
Aloysio N. Ferreira	12
Ariston de Oliveira	3
Casemiro Ambrózio	4
Clovis Garcia	2
Guilherme de O. Gomes	23
Juarés Guisard	1
Mario F. Napolitano	1
Roberto Cardoso Alves	24
Ruy de Mello Junqueira	8
Solon Borges dos Reis	1
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>
<b>P. L.</b>	<b>votos</b>
Francisco Haytzmann	4
Haroldo B. Magno	5
Israel Barreto	6
José Elias B. Filho	3
Mario Telles	2
Orlando M. Quina	2
Paulo Irineu	18
Teodoro N. Salgado	8
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>
<b>P. R. P.</b>	<b>votos</b>
Abelardo S. Vergueiro	2
Alvaro Brasil Filho	23
Aureliano S. de Oliveira	1
Carlos Kherlakian	5
Genesio Pereira Filho	134
Limongi Sobrinho	7
Rubem Prado Hoffmann	4
<b>Legenda</b>	<b>176</b>
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>
<b>P. R.</b>	<b>votos</b>
Celso F. Amaral	1
Dante Y. Ferri	328
Francisco Franco	2
Jamir M. de Oliveira	1
Manoel J. H. de Mello	3
Oswaldo S. Ferreira	6
Pedro de A. C. de Oliveira	2
<b>TOTAL</b>	<b>343</b>
<b>P. R. T.</b>	<b>votos</b>
Augusto do Amaral	17
Benigno C. de Freitas	2
Douglas Mellon	20
Euripedes de Castro	1
Gustavo Martini	5
José Bertoia	1
Kardec R. Velloso	6
Murillo Souza Reis	9
René Pio Ortis	1
Sebastião M. da Silva	4
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>

P. S. D.	votos
Alfredo I. Trindade	3
Benedito G. de Carvalho	66
Cassio Ciampolini	2
Crux Secco	1
João Bernardes	6
Juvenal R. de Moraes	16
Lauro de Souza Freire	2
Luiz Roberto Vidigal	2
Maria da C. C. Neves	4
Monteiro da Silva	1
Osny Silveira	2
Pinheiro Júnior	4
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>
<b>P. S. P.</b>	<b>votos</b>
Altimar R. de Lima	44
Américo M. Antonio	5
Anna Lombrega Zeglio	1
Antonio Braga	2
Antonio Sampaio	7
Antonio S. de Carvalho	1
Avediz Victor Nahas	1
Carlos D. R. da Rocha	5
Durvalino Vieira	4
Hilário Torioni	68
Joaquim J. G. Sigaud	117
José Blota Junior	1
José Diogo Bastos	140
Oswaldo Silva	6
Paulo de C. Vianna	44
Pedro A. Fanganiello	12
Salomão Pedro Jorge	1
Semi Jorge Resegue	1
<b>TOTAL</b>	<b>458</b>
<b>P. S. T.</b>	<b>votos</b>
Aberico Landini	1
Armando das Neves	1
Gerlido P. de Aquino	119
Ioshumi Utiyama	1
João S. Sobrinho	5
Norberto A. Tedesco	5
Pedro Paschoal	1
Plínio R. de Moura	1
Ubirajara Keutenedjian	13
<b>TOTAL</b>	<b>145</b>
<b>P. S. B.</b>	<b>votos</b>
Cid Franco	2
Danilo Umburanas	1
Domingos de Souza	2
Edson A. R. de Souza	2
Germinal Feijó	1
Gutemberg de Campos	42
Henrique Peres	9
Hozzir M. Marcondes	632
Jethero de F. Cadoso	12
Joaquim Alvares Leite	18
Miguel Pasquarelli	1
Nilde R. dos Santos	7
Votos só para legenda	1
<b>TOTAL</b>	<b>730</b>
<b>P. T. B.</b>	<b>votos</b>
Alberto Bottino	1
Aldo L. e Silva	14
Aloisio de M. Greenhalgh	14
Antonio Donato	1
Antonio Loureiro	2
Antonio M. da Rocha	1
Benedito Matarazzo	33
Domingos Tedeschi	1
José N. Maselli	5
José Nicolini	2
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>
<b>P. T. N.</b>	<b>votos</b>
Alfredo Farhat	4
Anselmo F. Júnior	6
Dilson Veiga Carvalho	2
Direu F. da Silva	1
Francisco S. Sobrinho	3
Fred Boueri	2
José Sanches Postigo	3
Rafael O. de Nicola	1

Ruy de A. Barbosa	2
Tranquellino A. F. Junior	259
<b>TOTAL</b>	<b>263</b>
<b>U. D. N.</b>	<b>votos</b>
Camilo Ashcar	3
David Maluf	1
Joaquim S. G. dos Reis	4
José M. de A. Prado	3
Lauro A. Moreira	47
Manoel Cesar Ribeiro	3
Pe. Antonio de O. Godinho	3
Rubens do Amaral	92
Severino J. C. Ferreira	1
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>

#### Para Deputado Federal

#### Legenda

P.D.C.	18
P.R.P.	197
P.R.	9
Aliança P.S.P.P.S.D.P.R.T.	109
P.S.T.	17
Aliança P.S.B.P.T.N.	290
P.T.B.	654
U.D.N.	285
Branços	252
Nulos	54
<b>DEPUTADO FEDERAL</b>	
<b>P. D. C.</b>	<b>votos</b>
André F. Monteiro	12
Aniz Badra	1
Euzébio Rocha	3
Plínio C. de Albuquerque	2
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>
<b>P. R. P.</b>	<b>votos</b>
Antonio D. Netto	5
José Alves	166
José L. Junior	20
Pedro Medeiros	5
Votos só para legenda	1
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>
<b>P. R.</b>	<b>votos</b>
Derville Alegretti	8
Enéas Machado de Assis	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>P. S. P. - P. S. D. - P. R. T.</b>	<b>votos</b>
André Broca Filho	40
Antonio O. A. Furlan	39
Antonio Sylvio C. Bueno	167
Arnaldo S. Cerdeira	6
Brasílio M. Neto	13
Carmelo D. Agostino	5
Dagoberto Saites Filho	2
Francisco P. Albuquerque	10
Hugo Borghi	7
Ivo Augusto de Macedo	1
João Pacheco Fernandes	1
José Miraglia	12
José Abdalla	645
Paschoal R. Mezzilli	6
Paulo Lauro	3
Romeu de C. Vergal	32
Ulysses S. Guimarães	114
Yukishigue Tamura	5
Votos só para legenda	3
<b>TOTAL</b>	<b>1.109</b>
<b>P. S. T.</b>	<b>votos</b>
Antonio C. G. Rodrigues	2
João P. de Souza	4
José Augusto Teixeira	2
José C. P. Junior	2
Major Hiram Miranda	5
Oswaldo J. O. Monteiro	1
Romeu de A. Lourenção	3
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>
<b>P. S. B. - P. T. N.</b>	<b>votos</b>
Abílio de M. Pinto	7
Afrânio de Oliveira	57
Dante Pellacani	1
Emílio Carlos	2
Francisco G. da S. Prado	16
Hamilton Prado	1
Harv Normanton	5

### Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece.

**Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo**

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160  
Cachoeira Paulista - S. P.

#### Vende-se:

ou troca-se com terras para criação de gado, uma casa grande, com 13 cômodos, com: duas entradas, quintal cimentado, rancho, duas grandes calças d'água, etc., medindo 15,5 metros de frente, por 22,5 metros de frente aos fundos. Situada à rua Barbosa Ferraz, n.º 153.  
— Preço Cr\$ 450.000,00. Facilita-se.

Três casinhas de aluguel e/ou bom quintal, todo murado, e/ou água, luz e esgoto na mesma rua, medindo as três mais ou menos 10 m. de frente por 5 m. de frente aos fundos.  
— Preço Cr\$ 170.000,00 a prazo e a dinheiro Cr\$ 150.000,00. Facilita-se.

Uma garagem na mesma rua, com 12 m. de frente por 22,5 metros de frente aos fundos, tendo quintal com árvores frutíferas, água, luz e esgoto à porta.  
— Preço Cr\$ 170.000,00. Facilita-se.

Três lotes de terra medindo 10 m. de frente por 40 m. de frente aos fundos, todo plano e murado, com arv. frutíferas, situados à rua Dr. Rocha Junior com frente à entrada da Cooperativa de Lactícos, com luz, água e esgoto em frente. Preço a combinar — facilitando-se.

Um ponto para comércio e/ou 18,40 metros de frente por 14 m. de frente aos fundos, na Praça João Carvalho de Araújo, n.º 4.  
— Preço a combinar — Facilita-se ou troca-se.  
— Tratar com o Sr. Pedro Alves Barbosa — Avenida Godoy Netto, 182 em Lorena.

Leiam: O Cachoeirense.

LIVROS  
Presentes de  
amigos,  
**A VENDA**  
Gratificando Pedro 2.º

José Neves da Silva  
Secretário da Junta Apuradora



## SEMP

## TV?



O maximo em televisão

As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

**Resultado da apuração em Silveiras**

Número de votantes: 806

**Para Governador**

Adhemar de Barros	272
Auro Moura Andrade	28
Carvalho Pinto	485
Branços	6
Nulos	15

**Para vice Governador**

Pedro Geraldo Costa	63
Queiroz Filho	245
Porfírio da Paz	255
Cid Franco	90
Branços	157
Nulos	17

**Para Senador**

Frota Moreira	178
Padre Calasans	408
Anísio Moreira	21
Castilho Cabral	33
Branços	151
Nulos	15

**Para Suplente de Senador**

Artur Audrá	216
Francisco Glicério de Freitas	168
Foch Simão	14
Walter Nerio Costa	12
Branços	390
Nulos	6

**Juíz da 145.a Zona Eleitoral do Estado de São Paulo**

Município de Silveiras	Resultado Final
TOTAL	18
P. S. D.	votos
Benedito G. de Carvalho	16
Juvenal R. de Moraes	6
Maria da C. C. Neves	7
TOTAL	29
P.S.P.	votos
Armando A. de Andrade	1
Avediz Victor Nahas	1
Darvalino Vieira	2
Hilário Tortoni	7
Joaquim J.G. Sigaud	17
José Diogo Bastos	154
Norberto Mayer Filho	18
Oswaldo R. Junqueira	29
Pedro A. Fanganiello	187
Votos só para legenda	23
TOTAL	187
P.S.T.	votos
Geraldo P. de Aquino	19
José Ortiz Monteiro	4
TOTAL	23
P. S. B.	votos
Hozair M. Marcondes	20
Nilde R. dos Santos	1
TOTAL	21
P.T.N.	votos
Alfredo Farhat	1
Benedito Quintino da Silva	1
Fernando Pereira Barreto	6
Henrique Richetti	5
Maurício Leite de Moraes	1
Tranquellino A. F. Junior	139
TOTAL	153
U. D. N.	votos
Israel Oias Novaes	8
Joaquim S. G. dos Reis	2
Lauro A. Moreira	8
Rubens do Amaral	4
TOTAL	22

**Para Deputado Estadual**

**Legenda**

P. D. C.	16
P. L.	5
P. R. P.	8
P. R.	294
P. R. T.	18
P. S. D.	29
P. S. P.	187
P. S. T.	23
P. S. B.	21
P. T. B.	0
P. T. N.	153
U. D. N.	22
Branços	19
Nulos	1

**DEPUTADO ESTADUAL**

P. D. C.	votos
Ariston de Oliveira	1
Guilherme de O. Gomes	1
Jayme D. da Silva	2
Roberto Cardoso Alves	9
Ruy de Mello Junqueira	3
TOTAL	16
P. L.	votos
Paulo Irineu	1
Teodoro N. Salgado	4
TOTAL	5
P. R. P.	votos
Alvaro Brasil Filho	1
Genesio Pereira Filho	7
TOTAL	8
P. R.	votos
Dante Y. Perri	289
Jamil M. de Oliveira	1
Pedro de A. C. de Oliveira	4
TOTAL	294
P. R. T.	votos
Augusto do Amaral	14
Douglas Melhem	2
Kardec R. Velloso	1
Mario Goncalves	1

**Para Deputado Federal**

**Legenda**

P. D. C.	14
P. R. P.	25
P. R.	24
Aliança P. S. P. P. S. D. P. R. T.	276
P. S. T.	45
Aliança P. S. B. P. T. N.	314
P. T. B.	35

**"Farmácia Prado"**  
 completa seção de farmácia  
 atende dia e noite  
 Telefone 1-3-2  
 B. de Campos, 464

U. D. N. 20  
 Branços 50  
 Nulos 3

**DEPUTADO FEDERAL**

**P. D. C.** votos

André F. Monteiro	1
Paulo de Tarso	1
Plínio C. de Albuquerque	12
TOTAL	14
P. R. P.	votos
José Alves	20
José L. Junior	2
Mario Rodrigues Montemor	3
TOTAL	25
P. R.	votos
Derville Alegretti	5
Jacob A. Valentini	19
TOTAL	24

**P. S. P. - P. S. D. - P. R. T. votos**

André Broca Filho	75
Antonio Sylvio C. Bueno	15
Arlindo José Lello	2
Arnaldo S. Cerdeira	6
Brasílio M. Neto	2
Hugo Borghi	112
José João Abdalla	1
José Miraglia	16
Paschoal R. Mezzilli	26
Ulysses S. Guimarães	18
Yukishigue Tamura	2
Votos só para legenda	1
TOTAL	276
P. S. T.	votos
Antonio C. G. Rodrigues	44
João P. de Souza	1
TOTAL	45
P. S. B. - P. T. N.	votos
Abílio de M. Pinto	2
Afrânio de Oliveira	19
Jayme Leonel	243
José Henrique Turner	38
Ruy H. Novaes	1
Vladimir de Toledo Pisa	11
TOTAL	314

**Para Deputado Federal**

**Legenda**

P. T. B.	votos
Ivette Vargas	24
João B. Ramos	11
TOTAL	35
U. D. N.	votos
Herbert Levy	7
Iris Meinberg	9
Walfrido de Carvalho	4
TOTAL	20

*José Neves da Silva*  
 Secretário da Junta Apuradora

**Pensamento**

Quando tiveres cumprido o teu dever, resta-te ainda outro a cumprir: mostrares te satisfeto.

GOETHE

Leiam « O Cachoeirense »

**145.a Zona Eleitoral**

Cachoeira e Silveiras

Quadro demonstrativo da apuração

N.º de votantes 3.691

**Para Governador**

Adhemar de Barros	1452
Auro Moura Andrade	205
Carvalho Pinto	1861
Branços	55
Nulos	118

**Para vice Governador**

Pedro Geraldo Costa	395
Queiroz Filho	1048
Porfírio da Paz	1230
Cid Franco	404
Branços	482
Nulos	132

**Para Senador**

Frota Moreira	1037
Padre Calasans	1549
Anísio Moreira	148
Castilho Cabral	198
Branços	660
Nulos	99

**Para Suplente de Senador**

Artur Audrá	128
Francisco Glicério de Freitas	812
Foch Simão	95
Walter Nerio Costa	94
Branços	1325
Nulos	75

**Para D. Estadual**

**Legenda**

P. D. C.	95
P. L.	53
P. R. P.	185
P. R.	637
P. R. T.	84
P. S. D.	138
P. S. P.	645
P. S. T.	168
P. S. B.	751
P. T. B.	179
P. T. N.	416
U. D. N.	179
Branços	188
Nulos	78

**Para D. Federal**

**Legenda**

P. D. C.	32
P. R. P.	222
P. L.	335
Aliança P. S. P. P. S. D. P. R. T.	1.385
P. S. T.	62
Aliança P. S. B. P. T. N.	604
P. T. B.	689
U. D. N.	305
Branços	302
Nulos	57

**Eleições**

Realizaram-se, nesta cidade, no dia 3 do corrente as eleições para governador e vice-governador de Estado, deputados estaduais, deputados federais, senador e suplentes de senador.

O pleito correu dentro da mais absoluta ordem e calma. Nada houve de anormal que turvasse o bom andamento dos trabalhos.

Sau vitoriosos o Sr. Carvalho Pinto, prestigiado pela coligação de quase todos os partidos locais, conforme se

verifica pelo quadro demonstrativo publicado nesta folha. O Dr. Juiz da Comarca, o Dr. Delegado de Polícia no final dos trabalhos se mostraram satisfeitos pela compreensão recíproca entre as facções antagonicas.

O comparecimento foi o maior já registrado nesta cidade, pois a abstenção não chegou a quatro por cento.

**Editais de Casamento**

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Barbosa dos Santos e dona Alice Souza de Azevedo; sendo, o pretendente: - nascido neste Município aos 26 de Outubro de 1937, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município; filho de Arlindo Barbosa dos Santos e de dona Maria Benedita Barbosa e a pretendente: - nascida neste Município aos 13 de Fevereiro de 1925, doméstica, solteira, domiciliada residente nesta cidade; filha de João Modesto de Azevedo e de dona Ana Souza de Azevedo.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal « Cachoeirense ».

Cachoeira Paulista, 8 de Outubro de 1958.

O Oficial Maior:  
 Célia Fontes do Livramento

## Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

Alunos que obtiveram as melhores médias no mês de agosto de 1958

TURNO DIURNO		
1a. série Masc. — 1.º lugar	Antonio Monteiro	8,5
2.º »	Antonio Carlos Fontes Moura	7,4
3.º »	Fausto de Oliveira Pontes	7,2
4.º »	Paulo Hummel	6,8
5.º »	Luiz Monteiro	6,7
1a. série Fem. — 1.º lugar	Maria Alice Rimoli Conde	8,3
2.º »	Alzira de Oliveira	7,5
3.º »	Dircé de Oliveira Costa	7,0
4.º »	Maria C. R. Medici e Jurinda Capucho	5,8
5.º »	Maria Auxiliadora Paiva	5,6
1a. série Mista — 1.º lugar	Lucia Helena Simões	7,8
2.º »	José Carlos Fontes Vargas	6,4
3.º »	Zaira Ramalho Malta	6,2
4.º »	Neuza Rodrigues Miranda	5,8
5.º »	João B. Machado; Marcus C. F. Barros	5,6
2a série Masc. — 1.º lugar	Ney Madeira	8,7
2.º »	Alton de Oliveira	7,1
3.º »	Florival Silva e Pedro Hummel	6,8
4.º »	José F. Carvalho e Maria C. Ferreira	6,4
5.º »	Paulina José Ribeiro	6,0
2a série Fem. — 1.º lugar	Jurema Guimarães	7,1
2.º »	Terezinha M. da Silva; Silvia G. Sene	6,4
3.º »	Dulce G. Freire e Maria A. A. Carvalho	6,2
4.º »	Mary Silva Villela	6,0
5.º »	Maria A. F. Nogueira; Deodoro M. Jorge	5,7
3a série Mista — 1.º lugar	Anistela F. Prado; Vânia M. Lombardi	8,6
2.º »	Gilce Magalhães Sene	7,9
3.º »	Dolores Maria Ferreira	7,4
4.º »	Juliete Pinto Ferreira	7,1
5.º »	José Aloisio Araújo Merelles	6,7
4a série Mista — 1.º lugar	Maria América S. Ferreira	7,9
2.º »	José M. M. Gomes; Maria A. Satim	7,3
3.º »	Gilberto Simões	7,0
4.º »	Fernando C. F. Siqueira; Yoie Augusto	6,9
5.º »	Dinete de Padua Barbosa	6,4
TURNO NOTURNO		
1a série Masc. — 1.º lugar	João Luiz dos Santos	8,4
2.º »	Oriando Vieira Lima	7,3
3.º »	Leonel de Macedo	6,9
4.º »	Guido Ferreira	6,8
5.º »	João Batista Andrade Silva	6,6
1a série Mista — 1.º lugar	Suzana de Andrade	8,4
2.º »	Maria José Vieira	7,5
3.º »	Esther de Oliveira Miranda	6,1
4.º »	Nilson Teixeira; Dinah D. de Carvalho	6,0
5.º »	Hilda Gomes Macedo	5,7
2a série Mista — 1.º lugar	João Carvalho Ribeiro	6,6
2.º »	Lauria Guimarães	6,3
3.º »	Claira Alves Piniz	6,0
4.º »	Eder M. Siqueira; Conceição A. Santos	5,8
5.º »	Achilles Ligabo	5,6
3a série Mista — 1.º lugar	Amarilys Pereira de Oliveira	7,8
2.º »	Paulo Roberto Lescura	7,5
3.º »	Afra Campos	7,5
4.º »	Maria Ap. A. de Carvalho	6,7
5.º »	Derey Ignes de Souza	6,6
6.º »	Maria de Lourdes Salles	6,5
4a série Mista — 1.º lugar	Ermelinda S. Capucho	8,2
2.º »	Marilyn Ribeiro de Barros	6,5
3.º »	Nolima Teixeira	6,4
4.º »	Luiz Bosco dos Santos	6,3
5.º »	Aracy Alves S. Capucho	6,2

Cachoeira Paulista, 12 de setembro de 1958

Sebastião José Bittencourt — Diretor

### Diário de um filho da terra (8)

## O Teatrinho

Por: Seomis Yole

Passei pelo Teatro. Infelizmente, curvar-se e reverenciar o mente não me foi possível entrar nele, para ver o melhor. Fiquei, entretanto, quase feliz. Quase satisfeito. Ele está pintadinho, e pelo menos exteriormente, apresenta um aspecto bem melhor do que apresentava.

Aquela notável obra de-se não me engano—60 anos de idade, é digna do orgulho de todos nós. Nenhum cachoeirense poderá ficar indiferente a ela. Há de olhando-a, curvar-se e reverenciar o esforço idealismo, a bravura e o amor à arte de nossos antepassados.

Não sei se o que vou pedir em seguida é demais. Entretanto, o trabalho ainda não está completo. Pois o Teatro não foi feito para representações Teatrais? Não era com isso que sonhavam seus construtores?

Pois não temos aqui gente amante da divina arte Shakespeare? Gente que daria tudo

## O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualilo  
 Diretor-Gerente: José Gualilo  
 Colaboradores diversos  
 Propriedade da Gráfica Pedro II  
 Redação e Oficina:  
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00  
 6 " " 100,00  
 3 " " 50,00  
 Número avulso " 5,00

Anúncios a combinar

para possuir um local onde pudesse organizar seu grupo amador?

E então? Que impede agora que entreguemos ao povo esta obra extraordinária que foi construída para ele?

Não sei quais as objeções que se apresentam. Não sei o que está a impedir nosso povo de usufruir de algo feito exclusivamente para ele. Qualquer objeção que se levante, entretanto, cairá por terra. Antes do interesse de uma sociedade (não sei se eles existem) está o interesse da comunidade que é anterior e portanto está acima dela.

Talvez deva haver uma orientação, uma supervisão; isso eu não d'auto. Duvido, entretanto, que alguém possa conscientemente, alegar direitos exclusivos sobre aquele próprio. Cabe, aqui, aliás, uma nova observação: quase sempre ausente dos problemas que dizem respeito à Cultura e à arte, os administradores de nossa cidade—Prefeitura e Câmara—teimam em ignorar mais isto. Parece que não perceberam que cabe a eles, mais que a qualquer outros a conservação de um patrimônio municipal.

Não incito aqui, ninguém contra ninguém. Não pretendo, absolutamente, que se crie um litígio por causa daquele teatro, embora ache que todos os sacrifícios são pequenos para conservá-lo. Entretanto, algo precisa ser feito. É preciso pedir, implorar, obrigar se for necessário os responsáveis a fazerem alguma coisa.

Notem: não peço o Teatro. Desejo, tão somente, que ele seja utilizado para a finalidade que foi criado.

É indispensável que Cachoeira Paulista, que o povo de Cachoeira Paulista, possa aproveitar-se do pouco que tem. Não é possível que aquela obra continue silenciosa, inerte, esquecida, como se nada significasse.

Alguém tem que fazer alguma coisa. Por isso pedimos primeiramente aos que o tem sob seu poder; em seguida aos nossos poderes públicos municipais e finalmente ao próprio povo.

### Cachoeira Paulista

2º Ofício  
 EDITAL DE CITACÃO 4

## Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 240,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Cachoeira Paulista

Fone 159 Estado de São Paulo

possíveis interessados e autes, com o prazo de trinta (30) dias.

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, DO ESTADO DE SÃO PAULO, etc.

FAZ SABER que perante este Juízo e pelo Cartório do 2º ofício da comarca, correm os termos e atos de uma justificação requerida por dona Rita Menina da Conceição Souza, beneficiária de Justiça Gratuita, na qual visa justificar que o seu finado marido Sebastião Marcelino de Souza, filho de Marcelino Marques de Souza e de Georgina Maria da Conceição, natural de Itaverá, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu a 2 de abril de 1.917, é o mesmo Sebastião Marcelino Marques, ex-funcionario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem matrícula 1.016.687, no 8º D.R.F., sediado nesta cidade. E, estando designado o dia 28 de Novembro vindouro, às 14 horas, para ser procedida a justificação requerida, pelo presente edital com o prazo acima, cita e chama aos possíveis interessados incertos e ausentes para todos os termos da presente justificação, especialmente para assistirem a inquirição das testemunhas e dizerem sobre os documentos apresentados. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital, o qual será afixado e publicado na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos 25 de setembro de 1.958. — Eu João Dias de Oliveira, escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito Daniel de Faria Costa Confer com o Original O Escrivão João Dias de Oliveira

Visita à Cachoeira Paulista A D. Marceas Fontes ás intrépidas Pioneiras Sociais As saudades das primas

queridas me fizeram transportar do Rio à Cachoeira, a esta pitoresca cidade, espalhada poeticamente nas curvaturas do Paraíba.

Reverendo assim os meus, contemplei mais uma vez, e quem sabe se a última, o deslizar do dádioso rio, o qual desagua em Campos, Após deixar na sua esteira um mundo de benefícios, o Paraíba coopera para o encantamento e progresso daquela cidade fluminense.

Há mais de 30 anos! Quantas recordações da chacinha! Hoje, no seu lugar erguem-se elegantes prédios: Grupo e Escola Normal. Descubri entre as antiquadas, bonitas residências de construção modernas. Nada, porém como o Educandário «Luiza Gomes Lemos», soberbo solar oferecido pelas Pioneiras Sociais às crianças desvalidas.

Que suntuosidade! Que majestoso edifício! Dir-me-lá estar em Brasília, no Palácio da Alvorada. Que vontade de ir até lá afim de estabelecer o pararello. Mas o avião, que de?

Se muitos centros, que conhecemos, gozassem a felicidade de possuir um Asilo assim, evitaria, consequentemente, o trabalho que dão a Polícia os menores transviados...

Diamantina, ao par de Ouro Preto, é uma das mais impressionantes e históricas cidades. A «bandeira» paulista enveredou até lá e o seu ouro, o seu diamante, assim descobertos, refugio, para muitos, entretanto, os colégios e asilos, deita maravilhosos e velha serrana, jazem em prédios que há muito deveriam ser demolidos. Quantas gerações, ricas e pobres passaram nas verdadeiras ruínas... Nossa Senhora das dores protege, mas não é só isto...

Encravada na serra da Tocata, Diamantina, cujas ruas, com seus macaús, suas capistranas, forma excentrico e majestoso centro de turismo. Suas fábricas de artistas jóias e a lapidação de pedras preciosas são de extasiar os olhos dos mais exigentes no assunto.

Uma visita à cidade serrana de Minas ilustrará o espirito, transbordará o coração de alegria e suavidade. Cachoeira Paulista, 22 de setembro de 1958.

Carmen Unzer

Leiam «O Cachoeirense»

## Pio XII

A.

O mundo todo sentiu-se tomado de emoção sem par ao ter conhecimento da morte do Papa Pio XII — Ocorrida às primeiras horas da manhã do dia 9 do corrente, em Castelgandolfo.

Extinguu-se um luzeiro da humanidade, dizem uns, perdeu a terra um homem, mas o céu ganhou um santo, dizem outros.

Pio XII — Eugenio Pacelli — foi uma ascensão vitoriosa na hierarquia eclesíastica. Em todos os postos mantinha a elegância e o aprumo de um homem superior e a visão de um pr-destinado.

Parece que se convertera em fonte luminosa de onde jorrava o verdadeiro amor, florido num curto impercível a virtude.

De Pio XII pode se dizer, aquilo que em outros tempos disseram de Gregorio Magno que: "a mentalidade poderosa do talento de organizador e finura do homem de estado, reunia a sapiência de um douto, o caráter de um gentil homem e a tenacidade de um monge".

Seus esforços, suas atividades a tudo se estendiam. Diante dele desfiliavam os pequenos e os grandes da terra — reis, rainhas, príncipes, nobres, generais e soldados, sábios, homens do povo, lavradores, operários, artistas, cientistas, hebreus, muçulmanos, budistas, bramanistas, sintoístas, protestantes, gente de todas as raças e de todas as latitudes. Santo que era e sabio — escondia seu depauperamento físico.

Os congressos internacionais, mandavam seus representantes mais expressivos para, visitando Pio XII, colher de de Sua Santidade uma palavra, uma opinião, sobre as conclusões a que chegaram.

E, assim foi, no domínio da astronomia, da física nuclear, da biologia, da filosofia, da moral.

Onde, porém, Pio XII mostrou-se um super-homem, foi quando os médicos quiseram que S. S. dissesse o que pensava sobre estes dois pontos mais delicados — a eutanásia e o parto sem dor — quando a ciência e a fé se contrapõem, face à palavra do Genesis.

Pio XII foi magistral no seu discurso de resposta aos pontífices da medicina mundial.

Não cabe agora dissertar sobre tão magno assunto, pois, estamos escrevendo, aqui na tipografia estas poucas linhas, nesta tarde de 6 a feira, quando o jornal já esta quase pronto.

Cumpre-nos dizer que o Pio XII não desmentiu que houvesse falado a Jesus Cristo e o tivesse visto face a face assim, como, também do Vaticano contemplara o sol em pronunciamentos surpreendentes tais quais as visões das pastorinhas de Fátima.

Em vendo as multidões tão variadas que o rodeavam. Pio XII — como pai universal, sem estabelecer distinções, naturalmente dizia consigo mesmo — a Barca de São Pedro tem espaço e manto para todos.

## Notas & Sociais

### Aniversários

Fizeram anos:

Dia 5 — Sr. João D. de Oliveira, tabelião do 2.º Ofício desta cidade.

Dia 6 — O menino Octávio A. F. Mendes, filho do sr. e srna. Otávio M. Oliveira; Srna. Erothildes Motta — esposa do sr. José S. Diniz, Presidente do S. O. F.; o garoto Renato Cesar, filho do sr. e srna. Walter A. Araújo.

Dia 7 — Srna. Maria P. do Prado, sogra do sr. José dos Santos.

Dia 8 — Sr. Antônio M. Oliveira, genro do sr. João A. Ostrosky.

Dia 10 — Sr. Gil Roseira, competente farmacêutico, e proprietário da farmácia Valparaíba, nesta cidade; Srna.

jovem Esmael José da Silva filho do sr. e sra. José Benedito da Silva.

Dia 11 — O menino Luciano, filho do sr. e srna. Alcides Saciloti; Srna. Eunice Theodoro Diogo, esposa do sr. José R. Diogo.

Hoje — o garotinho Paulo Braga da Cruz, filho do sr. e srna. Saul Machado da Cruz.

Fazem anos:

Dia 13 — A menina Marise Ostrosky, neta do sr. João A. Ostrosky; Sr. José A. Lobão, conceituado comerciante proprietário da Casa das Louças, nesta cidade.

Dia 16 — O menino Fábio Ostrosky, neto do sr. João A. Ostrosky.

Dia 17 — Srna. Carmem V. Fernandes, esposa do sr. Ildino Fernandes, fazendeiro, nesta cidade;

O. Silva, filha do sr. Alcides L. da Silva; A garotinha Maria Cristina M. Hummel, neta do Sr. Manoel Motta. Dia 18 — Srna. Odete Barbosa Machado, esposa do sr. José Machado, funcionário da F. F. C. B. «O Cachoeirense» cumprimenta-os.

### Nascimentos

No dia 27 de Setembro, mais um cachoeirense chegou à terra de Silva Caldas. Assim o garotinho Antônio Cláudio, veio enriquecer o lar do sr. Dr. Luiz Maklout e srna. Lourdes Porto Maklout.

Também o lar do sr. Gil P. Magalhães e srna. Ruth Guida Magalhães, foi enriquecido no dia 2 do corrente mês, com a chegada de mais um garotinho, o qual receberá o nome de Gilvan.

— Também no dia 4 do corrente, mais uma vez a alegria jorrou no lar do sr. Dr. Ruy Motta Siqueira e srna. Ivany Pontes Siqueira, com o nascimento de um garotinho, o qual chamar-se-á Aveilino Vieira Siqueira Neto. «O Cachoeirense» almeja-lhes felicidades.

### Os cofres de Sto. Antônio

Cachoeira, pitoresco recanto muralhado pela Mantiqueira e Bocaina e rabricado pelo Paraíba tem no alto de um outeiro, por seu possessor absoluto, o milagroso Santo Antônio.

Sendo talvez embora dos menores e mais insignificantes domínios do Santo Franciscano nas brasílicas terras, não o é entretanto no amor, na dedicação, no fervor de seus patronizados para com o excelso Padroeiro.

A prova está no entusiasmo e no carinho que envolvem os preparativos para o dia magnífico da Festa de Santo Antônio.

Com o melhor e o mais agradável dos interesses foram recebidos os cofres de Santo Antônio.

Dir-se-ia que cada qual disputava, com mais ardor, o seu lugar para homenagear o Santo Padroeiro.

Senão este cofre o hifen estabelecido entre Santo Antônio e o Seu devoto.

Lá do alto de Seu nicho, o Padroeiro cachoeirano contempla o seu povo e sorri satisfeito.

Assemblam os cofres a róis de serpentina que foram atirados sobre os lares. Uma extremidade nas mãos de Santo Antônio e a outra em cada cofre. E assim uma emaranhada rede telefonica foi armada sobre a cidade. E cada um com o seu cofre, chama pelo Padroeiro que do cimo da colina ouve os rogos e os desejos de seus filhos, protegendo e auxiliando a todos em suas necessidades e aflições.

O primeiro movimento em prol desta Campanha dos cofres foi patrocinado pelo inteligente menino José Eduardo Ferreti, filho do casal Frederico Ferreti.

Na noite de 7 do corrente, 3ª feira, assistimos uma con-

gráfica em benefício da Festa de Santo Antônio.

O prestigioso casal Frederico Ferreti, para cooperar, como sempre faz com todas as nobres iniciativas que visam o progresso de Cachoeira, não poupou sacrifícios, desvelando-se para o êxito completo do espetáculo. E o povo soube corresponder a sua iniciativa, comparecendo em massa à aquela conceituada casa de diversões.

Em um curto intervalo o Sr. Frederico Ferreti fez então o sorteio de prêmios aos espectadores.

O 1.º prêmio, 30 entradas de cinema, coube ao jovem Antonio Sérgio Pereira de Souza, filho do casal Otacilio de Solza.

Justamente foi um Antonio o primeiro contemplado. O Santo Padroeiro começou assim a agradecer os seus devotos. Ao dedicado casal Frederico Ferreti, em retorno de Santo Antônio conceda grandes alegrias e sejam satisfeitos todos os seus desejos. Que belo exemplo a ser reproduzido!

A Comissão

### Possível a alfabetização por meio de histórias em quadrinhos

Rio (Argus Press) — Ouvindo pela reportagem acerca da questão de ser possível lançar-se programas de educação de adultos, no plano de alfabetização, à base do sistema de «histórias em quadrinhos», o prof. Inezil Pena Marinho, chefe do setor de Relações da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, do Ministério da Educação e Cultura, declarou o seguinte:

«De fato, temos notícia de que dois maiores jornais ingleses, o «Times» e o «Manchester Guardian», acolheram recentemente, o estudo das histórias em quadrinhos, analisando objetiva e importante questão. Este fato foi por nós incluído em um pequeno tópico de nosso boletim diário. Do que foi publicado, pelos citados periódicos, já podemos concluir que as histórias em quadrinhos, quando bem organizadas e

dirigidas, poderão vir a constituir um forte elemento de ajuda e de atração para os planos de alfabetização. Em segundo lugar, como se trata de educacional, com textos bem redigido do ponto de vista didático, esta iniciativa poderá surgir como um elemento de ajuste de personalidade às lutas agitadas de nossa época. O assunto merece estudos cuidadosos de maneira a que possamos verificar, na realidade, o grau de sua aplicabilidade na escola para adultos. Uma série de pontos fundamentais, ligados aos currículos e aos assuntos para as atitudes históricas' deverá ser tema pesquisas e investigações cuidadosas por parte daqueles que dirigem campanhas deste gênero.» (A. A.)

### Traje Civil para Sacerdotes Católicos

Rio, 17 (Express) — Está sendo bem recebido pelos sacerdotes desta capital a campanha iniciada há pouco tempo por padres gauchos, visando a substituição da batina por traje civil (preto ou branco) conforme a temperatura.

A respeito ouvimos a opinião do padre Arlindo Thiesen, assistente da Juventude Estudantil Católica, do Rio de Janeiro, o qual declarou:

«Usar batina ou não, não influencia o trabalho do apóstolo.»

«É uma questão de comodidade o uso de traje civil, sugerido pelos sacerdotes gauchos. O nosso trabalho não depende da veste, mas do espírito. É uma sugestão interessante. Aos nossos superiores hierárquicos cabe julgar da oportunidade da medida.»

— Realiza-se hoje no Clube Literário — sede velha — um concurso de declamação e a comissão convida a todos para comparecerem para maior brilho e realce da mesma. Início às 20 horas.

— X —

«Falando de Disco» é o novo cartaz dominical da Rádio Uranio. Das 11 às 11,30 horas.

## VENDE-SE

A um kilometro da Cidade, Sítio com 4 alqueires, a saber: pomar, granja, cafezal, pastos, ranchos, água encanada e uma ótima casa para colonos. Tratar no Posto Acheira — Em frente a Santa asa.

## Vende-se o LOTE n.º 46

Da Avenida Sarah Kubstschek (Avenida Cachoeira - Rod. Presidente Dutra) em Frente ao Club Novo.

Aceita-se oferta

Tratar á Rua São Sebastião 357 - Fonç. 195